

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
06 de novembro de 2012 - Nº 326 - www.sindipetrocaxias.org.br

FUP CUT



Basta de acidentes e mortes!

Mobilização em Defesa da Vida é no dia 9

Os acidentes e mortes vêm se sucedendo no Sistema Petrobrás, sem que o SMS se digne reconhecer sua incapacidade para interromper essa sequência macabra que mata trabalhadores de norte a sul do país. A mais nova vítima fatal foi Sérgio Henrique de Faria Bandeira, caldeireiro da empresa Manserv, que morreu no dia 30 de outubro em consequência de um grave acidente sofrido na Revap. O Sindipetro Caxias está convocando os trabalhadores da Reduc, Tecam e Termoelétrica para um ato em defesa da vida no próximo dia 9, dia em que a FUP estará reunida com o diretor José Eduardo Dutra para exigir mudanças na política de SMS. Já são 12 trabalhadores mortos no ano de 2012. É preciso dar um basta a essa rotina trágica.

Acidente fatal na Revap. O petroleiro Sérgio Henrique se acidentou durante o procedimento de lavagem com água de um permutador na U-683 da Revap. Ao desacoplar um mangote, onde se esperava que não haveria pressão residual, o trabalhador se assustou com o leque de água que se abriu, deu um passo para trás e tropeçou em um mangote que estava atrás dele, batendo com o rosto e a nuca nas estruturas do local. A aba do capacete se quebrou e os trabalhadores que participaram do socorro o encontraram desmaiado, respirando, com o rosto machucado e também perceberam um afundamento no crânio. O acidentado foi levado



imediatamente para o hospital, mas faleceu na madrugada do dia 30 de outubro. Os trabalhadores da unidade relataram que intervenções como essa são frequentes e que a Revap já recusou um projeto de modernização do sistema devido ao custo, o que evidencia que a vida não está em primeiro lugar no Refino da Petrobrás.

GT Paritário de SMS. No dia 30, dia da morte do trabalhador da Revap, os representantes da FUP no Grupo de Trabalho Paritário de SMS, constituído em setembro de 2011,

protestaram se retirando da reunião, indignados com o descaso e a falta de respeito da Petrobrás que vem ignorando as propostas de melhoria na gestão e política de SMS.

Mobilização em defesa da vida. O Sindipetro Caxias está convocando os trabalhadores a protestar no dia 9 de novembro contra a política de SMS da Petrobrás e para dar um basta aos acidentes e mortes. Até quando os petroleiros e suas famílias continuarão chorando e enterrando seus mortos? Com a palavra, o SMS da Petrobrás.

Reduc não cumpre recomendação de GT do incêndio na U-1250

Passados mais de dois anos do incêndio na bomba P-5008-A, da unidade U-1250, ocorrido em agosto de 2010, a Reduc ainda não cumpriu a recomendação de substituir o equipamento, conforme definido em Grupo de Trabalho constituído pela própria empresa para analisar o acidente. O Sindipetro Caxias cobrou o cumprimento dessa recomendação em reunião com o Gerente Geral da Reduc ocorrida no dia 30 de outubro, mas recebeu como resposta que seria instalado apenas um instrumento para parar a bomba em caso de vibração alta. Embora já exista projeto para substituir as P-5008-A/B por um sistema mais seguro, a gerência da Reduc anunciou que não implementará o projeto na Parada de Manutenção prevista para

ocorrer em maio de 2013.

Essa bomba foi superdimensionada e realiza dois serviços, o que faz com que a válvula de descarga fique, por longos períodos, muito restringida, provocando forte vibração no equipamento, com a consequente fadiga do material e o rompimento dos mancais e do selo mecânico, acarretando em incêndio. A solução definitiva para o problema será a utilização de novas bombas projetadas adequadamente para aquele sistema.

O Sindipetro Caxias não irá permitir que a segurança dos empregados próprios e contratados esteja em risco para garantir a redução de custos no refino. Não se pode admitir a produção e o lucro a qualquer custo, quando o que está em jogo é a vida dos trabalhadores.

O incêndio. Por volta das 07 horas da manhã do dia 16 de agosto de 2010, a bomba P-5008-A, da Unidade de Fracionamento e Craqueamento Catalítico (U-1250), pegou fogo. Com alto potencial de gravidade, o incêndio foi controlado e apagado pela brigada da refinaria em cerca de 30 minutos. Por sorte, não houve vítimas, mas o prejuízo com os 10 dias de paralisação para reparo da unidade foi avaliado em mais de R\$ 500 milhões.

O Sindipetro Caxias participou do Grupo de Trabalho que analisou as causas da ocorrência e recomendou a substituição da bomba por outro sistema a fim de garantir a segurança dos trabalhadores e instalações. No ano de 2007, ocorreu um incêndio semelhante nesse mesmo equipamento da U-1250.

Erro de planejamento causou acidente na Transpetro

Um acidente grave ocorreu em um ponto de entrega de gás da Transpetro em Barbacena no dia 9 de outubro. Para realizar a purga de um aquecedor, que retornava de teste hidrostático, a gerência da Transpetro autorizou a utilização de gás natural pela empresa prestadora de serviço ao invés de gás inerte (nitrogênio), soprando o líquido juntamente com o gás para a atmosfera. Ocorre que, a poucos metros, havia outro aquecedor aceso que serviu de fonte de ignição, provocando um incêndio que

destruiu os equipamentos. Não houve vítimas, mas os trabalhadores envolvidos ficaram bastante abalados.

Embora o incêndio tenha ocorrido em Minas Gerais, o Sindipetro Caxias solicitou à Transpetro a participação no Grupo de Trabalho que analisou o acidente, pois os trabalhadores envolvidos eram da Malha do Gás do Terminal de Campos Elíseos. O Grupo de Trabalho apurou que serviços dessa natureza têm que ser feitos com gás inerte



e devem ter a participação de Técnicos de Operação, não devendo ser realizados por apenas um Técnico de Manutenção.

Polícia investiga contaminação da água potável na Reduc

Apesar da contaminação da água potável ter ocorrido no dia 21 de dezembro de 2011, somente agora a Polícia Civil está investigando o caso. No último dia 23, o presidente do Sindipetro Caxias foi intimado a depor na Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente em inquérito que investiga o ocorrido. Em seu depoimento, o presidente do Sindicato esclarece a sucessão dos fatos e suas consequências, que resultou em 11

vítimas contaminadas com a devida emissão das CATs.

O acidente, segundo o presidente, poderia não ter deixado vítimas se a Gerência Geral da Reduc e o Gerente Executivo do Refino tivessem admitido a contaminação da água e tomado as providências cabíveis em tempo hábil.

A investigação está em fase preliminar. O ex-gerente geral da Reduc, João Barusso Lafraia, e o ex-gerente executivo do Refino, José Carlos

Consenza, atual diretor do Abastecimento, serão intimados a comparecer na delegacia de polícia para dar seus depoimentos sobre a contaminação da água.

O presidente do Sindipetro Caxias não soube relatar se a refinaria se adaptou à atual legislação e isolou totalmente a Rede de Água Potável da Rede de Água Bruta para evitar que acidentes desta natureza voltem a acontecer.

Sindicato quer plebiscito sobre auxílio-almoço

Em reunião com o Gerente Geral da Reduc, ocorrida no dia 30 de outubro, o Sindipetro Caxias propôs a realização de um plebiscito entre os trabalhadores do Regime Administrativo para saber se estes querem mesmo o pagamento do auxílio-almoço ao invés de receberem a alimentação *in natura* como ocorre atualmente na refinaria. O GG respondeu que nenhuma refinaria da Petrobrás faz o pagamento do auxílio-almoço no contracheque dos seus empregados e que a decisão de autorizar a realização do plebiscito é do Abastecimento.

A ideia é inicialmente fazer uma campanha de esclarecimento dos pontos positivos e negativos do pagamento do auxílio-almoço em substituição ao fornecimento da alimentação. Somente após o debate e esclarecimento é que o Sindicato faria o plebiscito com todos os trabalhadores do Regime Administrativo da Reduc votando em urnas colocadas junto à central de ponto,

restaurante, prédio administrativo, laboratório e oficinas.

Análises de amônia. Ainda durante a reunião com o Gerente Geral, o Sindipetro Caxias questionou a realização de análises de amônia das águas ácidas e das salmouras nas unidades U-1210/1910/1510/1710. A realização de análises químicas não está nas atribuições do técnico de operação e essas análises precisam ser realizadas em local adequado, em capelas com tiragem induzida, tendo em vista que as amostras coletadas estão contaminadas por diversos hidrocarbonetos prejudiciais à saúde humana. O Sindicato sugeriu que as amostras fossem coletadas pela operação e enviadas para análise no Laboratório. O GG informou que as análises foram suspensas no dia 26 de outubro.

Ponto eletrônico. O Sindipetro Caxias cobrou a instalação do novo Sistema de Registro de Ponto Eletrônico (SRPE) que na Reduc já deveria estar implementado para atendimento à

legislação. Em 28 de dezembro de 2011, o Ministério do Trabalho e Emprego publicou a portaria nº 2.686 no Diário Oficial da União, que determinou a adoção do novo sistema a partir de 2 de abril de 2012. O ponto eletrônico está programado para emitir um comprovante a cada vez que o empregado bater o ponto, além de o relógio não poder ser bloqueado nem ter os dados editados. O ponto eletrônico obrigaria a empresa a codificar e pagar todas as horas extras realizadas, além de garantir ao empregado a prova do registro do ponto. O Gerente Geral acredita que o problema teria que ser discutido com o RH Corporativo, mas ficou de responder na próxima reunião. O Sindicato destacou que está aberto a negociar a implantação do ponto eletrônico, conforme previsto na portaria 1.510/2009, do Ministério do Trabalho e Emprego, que regulamentou sua adoção.

Número Mínimo de Segurança agora é lei

O Sindipetro Caxias tem agora um aliado na luta pela manutenção do número mínimo de segurança nas unidades operacionais da Reduc, que é a nova Norma Regulamentadora nº 20 – Líquidos Combustíveis e Inflamáveis (NR-20), revisada em 29 de fevereiro de 2012. A revisão alterou a NR-20, através da Secretaria de Inspeção do Trabalho, estabelecendo requisitos mínimos para a gestão da Segurança e Saúde no Trabalho contra os fatores de risco de acidentes provenientes das atividades de extração, produção, armazenamento e transferência de combustíveis. A refinaria tem um prazo de 12 meses da publicação desta nova norma para implementar mudanças que envolvem muito treinamento e novos

procedimentos.

Desataque-se o item 20.7.5 da NR-20: “*Na operação com inflamáveis e líquidos combustíveis, em instalações de processo contínuo de produção e de Classe III, o empregador deve dimensionar o efetivo de trabalhadores suficiente para a realização das tarefas operacionais com segurança.*”

Um das principais lutas do Sindipetro Caxias é pela manutenção do número mínimo de segurança nas unidades operacionais, que é a garantia de vida dos trabalhadores. A Petrobrás sempre se negou a discutir a questão com o Sindicato alegando não existir um número mínimo, mas somente um número de referência. Para alguns supervisores e gerentes essa incerteza

sempre propiciou a tentativa de redução dos efetivos visando diminuir os custos.

Essa política de Recursos Humanos é fruto do neoliberalismo que pregava a reestruturação produtiva com objetivo de reduzir posto de trabalhos e o custo da produção. Os resultados dessa política nefasta foram o aumento significativo e incessante de acidentes de trabalho, mas isso não era e nem é importante para a Petrobrás, que atinge seus objetos de redução de custos incorporando a morte de trabalhadores apenas como parte do negócio.

A revisão da NR-20 veio para garantir a adequação do número mínimo de segurança. O Sindipetro Caxias espera que a Petrobrás cumpra a lei.

Reduc elegeu uma nova CIPA

Os trabalhadores da Reduc votaram democraticamente e escolheram seus representantes para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes gestão

2012/2013. O Sindipetro Caxias espera dos cipistas eleitos pela categoria muita dedicação na luta para garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores.

Os cursos obrigatórios de NR-5 e Benzeno estão previstos para ocorrer durante o mês de novembro. A posse da nova CIPA será no dia 3 de dezembro.



Jurídico Ações da RMNR têm decisões variadas

As ações da RMNR estão tramitando pelos tribunais brasileiros e há decisões para todos os gostos. Recentemente, em ação coletiva do Sindipetro Bahia, os Desembargadores da Segunda Turma do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-BA) decidiram, por unanimidade, manter a decisão de primeira instância determinando que a Petrobrás recalculasse o complemento da RMNR dos trabalhadores da RLAM

excluindo o adicional de periculosidade, adicional noturno, horas extraordinárias e hora de repouso alimentação.

Já no Tribunal Superior do Trabalho (TST), o acórdão mais recente, da Sétima Turma, decidiu pela improcedência do pedido de seis trabalhadores do Paraná que pretendiam a exclusão do adicional de periculosidade do cálculo do complemento da RMNR. O pedido

também havia sido indeferido nas duas primeiras instâncias.

O Sindipetro Caxias tem ações da RMNR, para seus associados da Petrobrás e da Transpetro, que estão aguardando julgamento de recursos no Tribunal Superior do Trabalho. As decisões recentes do TST em ações similares são preocupantes. Será preciso muita luta para conquistar a isonomia no complemento da RMNR.

Lucro líquido da Petrobrás no 3º trimestre foi de R\$ 5,56 bilhões

A Petrobrás anunciou na semana passada que seu lucro líquido no 3º trimestre de 2012 alcançou R\$ 5,567 bilhões. Segundo a empresa, esse resultado reflete os reajustes nos preços da gasolina (7,83% em junho) e diesel (3,94% em junho e 6% em julho), menores gastos com baixas de poços secos ou subcomerciais e a estabilidade cambial no período. O

lucro líquido nos nove meses de 2012 foi de R\$ 13,43 bilhões, resultado 52% inferior ao mesmo período de 2011.

A produção total de petróleo e gás natural, no Brasil e no exterior, permaneceu estável em comparação a 2011. No entanto, a produção doméstica de petróleo é inferior à do mesmo período do ano passado (-2%), em função principalmente de paradas

operacionais.

A Petrobrás informou ainda que a utilização da capacidade nominal das refinarias brasileiras atingiu 98%, com maximização da produção de diesel. Houve aumento de 2% na carga fresca processada e recorde de processamento no dia 12 de agosto, quando a carga total processada foi de 2 milhões e 101 mil barris/dia.

MLB ocupa terreno na luta por moradia digna em Caxias

Durante dois dias e meio, dezenas de famílias sem casa da cidade de Duque de Caxias ocuparam um terreno vazio nas imediações dos bairros São Bento e Parque Fluminense e fizeram dele sua nova morada. A ocupação, organizada pelo Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB) e denominada de Sônia Angel, foi realizada na madrugada do último dia 27 e já contava com dezenas de barracos, banheiros e cozinha comunitária quando, no início da tarde do dia 29, foi violentamente reprimida pela Polícia Militar do Rio de Janeiro, sem apresentação de

qualquer mandato judicial. A PM prendeu lideranças e apoiadores do movimento e derrubou todos os barracos da ocupação.

A posse do terreno é do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), mas o despejo foi solicitado pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA), que apresentou documento de concessão. Até novembro de 2011, o terreno estava cedido à Fundação Educacional de Duque de Caxias (FEUDUC), faculdade privada situada próxima ao local e que nada fez para dar-lhe qualquer utilidade.

As famílias ocupantes questionam: que crime cometeram para serem reprimidos pela polícia se o terreno está há anos abandonado e sem função social?

O Sindipetro Caxias vem apoiando o MLB e as famílias sem casa de Duque de Caxias na luta pela moradia digna.



Curtas Manguinhos

A FUP divulgou nota semana passada para reiterar sua posição de solidariedade para com os trabalhadores da refinaria de Manguinhos e seus familiares, em face do anúncio de desapropriação da área feito pelo governo do Rio de Janeiro. A Federação cobrou da empresa e do poder público respeito incondicional a todos os direitos dos petroleiros.